Inform@tivo eletrônico do CNS

Informativo eletrônico do CNS aos Conselhos de Saúde - Ano II

Brasília, 27 de abril de 2005

Editorial

CNS e a participação em fóruns nacionais

O debate sobre o Sistema Único de Saúde – SUS nos leva ao entendimento da saúde como direito do cidadão brasileiro. A Constituição de 1988 garantiu, no capitulo 196, a saúde como direito de todos e dever do estado.

Desta forma o preceito constitucional do direito à saúde se torna um projeto nacional envolvendo diretrizes de intersetorialidade que devem englobar todas as políticas públicas que se relacionem com a saúde.

Tal pensamento deve permear todas as esferas de governo e orientar as políticas públicas na lógica da cidadania, envolvendo os diversos setores e sociedade civil, pois a intersetorialidade deve ser pautada pelas ações articuladas.

O Conselho Nacional de Saúde – CNS, com esse entendimento, tem participado de diversas atividades com esse objetivo e procurado contribuir com articulações que visam ao fortalecimento do controle social. Vale lembrar atividades importantes que aconteceram em janeiro de 2005, que foram: o Fórum Social Mundial da Saúde e o Fórum Social Mundial, onde o CNS teve participação importante permitindo uma divulgação das ações de controle social no País.

Destaques desta edição

- **O controle social no FSMS**
- **Oficina de Controle Social na Saúde**
- **Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde**
- **Agenda**

O controle social no FSMS

Conselheiros de todo o País discutem "Estratégias de participação social e controle social do Estado – aprimorando as definições e bandeiras de luta", no I Fórum Social Mundial da Saúde em Porto Alegre.

Construir um espaço de reflexão sobre a temática saúde dentro do movimento do Fórum Social Mundial foi um dos objetivos do I Fórum Social Mundial da Saúde e IV Fórum Internacional em Defesa da Saúde dos Povos.

O Fórum Social Mundial da Saúde constituiu-se em "um evento internacional que reuniu diferentes organizações sociais que têm compromisso com a luta e defesa do

direito humano à saúde para todos". O encontro aconteceu em Porto Alegre, de 22 a 26 de janeiro de 2005. A atividade teve a participação de 27 Países e de conselhos de saúde do Brasil, com um público estimado de 800 pessoas.

O Conselho Nacional de Saúde aproveitou a oportunidade do encontro para construir e fortalecer relações no âmbito nacional e internacional e discutir o tema controle social em um painel com a participação de parceiros internacionais.

Os painelistas Maria Leda Resende Dantas, representante dos usuários, Crescêncio Antunes, representante do Ministério da Saúde, Francisco das Chagas Monteiro – coordenador e moderador do painel e representante dos trabalhadores no CNS, a representante da Associação Nacional do Ministério Público da Saúde do Brasil, Sônia Maria Piardi, presidente do Movimiento Nacional por la Salud Publica y la Seguridad Social da Colômbia e representante da Associação Latino Americana de Medicina Social (ALAMES) Mauricio Torres Tovar e Alessandra Ximenes, da Secretaria-Executiva do CNS na relatoria dos trabalhos. Os debatedores falaram sobre o controle social e os grandes desafios da participação popular.

"Buscamos em Bogotá avançar e garantir os direitos à saúde a partir do fortalecimento setorial, coordenação intersetorial e participação popular. A intenção é construir políticas de saúde que atenda a todos de forma eqüitativa e universal, como é aqui no Brasil após a implantação do SUS", defendeu Mauricio Torres.

Para os conselheiros nacionais presentes, o encontro possibilitou o exercício e crescimento da participação social, fortalecimento da cidadania através das discussões com a sociedade, na busca da consolidação e fortalecimento do controle social no SUS.

Uma decisão importante do I Fórum Social Mundial da Saúde foi a criação de um "Comitê Internacional representativo que, junto ao Movimento de Saúde dos Povos, ampliará a articulação e organização da luta Internacional pelo direito humano à saúde, afirmando a possibilidade e a necessidade da saúde para todos e todas".

Oficina de Controle Social na Saúde

No Fórum Social Mundial 2005, CNS analisou a "Trajetória Histórica do Controle Social no Brasil e os Desafios postos para sua Efetivação".

"Um outro mundo é possível". Com esse espírito, o V Fórum Social Mundial aconteceu em Porto Alegre, de 26 a 31 de janeiro de 2005. Nesta linha de pensamento e num espaço plural de discussões das causas populares, o Conselho Nacional de Saúde participou do encontro com uma oficina de Controle Social. A atividade abordou questões cruciais pertinentes ao controle social e permitiu uma visibilidade mundial para temática.

Os palestrantes foram os conselheiros nacionais Francisco Batista Júnior, representante dos trabalhadores, Wander Geraldo, representante dos usuários, Luiz Fernando, representante dos prestadores de serviço de saúde e mediador da mesa, Luiz Bolzan, ex-presidente do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, José Ivo Pedrosa, representante do Ministério da Saúde e Alessandra Ximenes da Secretaria-Executiva do CNS, na relatoria dos trabalhos.

A oficina de controle social foi um momento que proporcionou a troca de experiências exitosas, análise de assuntos pertinentes à saúde e possibilitou a participação de outros atores nas discussões que se referem ao controle social no Brasil.

Para os conselheiros nacionais, o Fórum foi uma experiência inédita e bastante positiva para o controle social no País e possibilitou um encontro de idéias e análises da conjuntura da saúde no SUS.

Os conselheiros defenderam a necessidade de controle social sobre a utilização dos recursos da saúde, com Fundos de Saúde funcionando de forma transparente e com informações adequadas, bem como a fiscalização, a ser feita pelos conselhos de saúde, nas pesquisas do SUS.

De acordo com a organização do evento, o Fórum reuniu cerca de 150 mil pessoas. As atividades aconteceram em tendas na orla do Rio Guaíba. Os espaços de discussão foram ricos e permitiram uma renovação de idéias e energias para as questões sociais.

CADASTRO NACIONAL DE CONSELHOS DE SAÚDE

O Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde chega a Região Norte. O sistema foi apresentado a Mesa Dir etora do Conselho Estadual do Estado do Amazonas e também para os presidentes dos Conselhos Municipais. O projeto piloto está sendo implantado em duas Regiões, Norte e Sul, e a previsão é de que até o final de maio todas as Regiões tenham acesso e possam aderir ao sistema.

De acordo com informações da Gestora do cadastro, Alessandra Ximenes, será feito uma avaliação da implantação dos testes em maio e depois o cadastro será estendido a outras Regiões do País. O cadastro é uma estratégia que utiliza a internet e os dados estarão disponíveis para os conselhos e também para pesquisa de dados.

Os conselhos municipais que não tiverem acesso à internet receberão um formulário com todas as informações do cadastro para serem encaminhadas ao Conselho Estadual e, em seguida, para o CNS.

O cadastro é um projeto do Conselho Nacional de Saúde com o apoio do Ministério da Saúde. Vale lembrar que a discussão da sugestão aconteceu na 12ª Conferência Nacional de Saúde, ocasião em que foi aprovada a proposta e em novembro de 2004, o projeto foi apresentado na XII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.

Agenda

Reunião do CNS

A reunião ordinária do Conselho Nacional de Saúde do mês de maio acontecerá nos dias: 4 e 5 no Auditório Omilton Visconde, no Conselho Nacional de Saúde.

Expediente

Boletim Eletrônico do CNS
Publicação quinzenal do Conselho Nacional de Saúde - Ano II - nº 8 – 27 de abril de 2005
Coordenação: Alessandra Ximenes
Jornalistas: Silvia Alves (Reg. Prof. 2030/DF) e Verbena Melo (Reg 3836JP/DF)
Diagramação: Verbena Melo e Willian Barreto
Revisão: Luciano C. Barbosa

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B. Sala 109b.
CEP: 70.058-900 Brasília-DF. Fone: (61) 315-2150/2151 e 315-3566
http://conselho.saude.gov.br – e-mail: cns@saude.gov.br

Não querendo mais receber o informativo do CNS, enviar mensagem para: cns@saude.gov.br